

A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL.

INTRODUÇÃO:

- 1 - A ocupação da faixa costeira.
- 2 - A penetração dos sertões nordestinos.
- 3 - A conquista da Amazônia.
- 4 - A ocupação do centro-oeste.
- 5 - A incorporação do Sul.
- 6 - A ação militar e a defesa da base física.
- 7 - A diplomacia portuguesa e a fixação das fronteiras coloniais.
- 8 - Os espaços desérticos e os movimentos internos de colonização no Século XIX.
- 9 - A integração nacional do Século XX.
- 10 - A política que orientou a formação territorial.

BIBLIOGRAFIA

- I - a) Do descobrimento ao regime das feitorias.
b) A cartografia das primeiras décadas revela o conhecimento de larga extensão da costa.
c) As capitanias e os núcleos demográficos iniciais.
d) Francêses e pau brasil explicam a expansão pelo litoral norte.
e) Entre a Baía e São Vicente.
- II - a) Os engenhos de açúcar criam a primeira frente de irradiação.
b) O São Francisco, caminho da pecuária.
c) Boiadas e criadores ocupam terras entre o Piauí e Pernambuco.
d) Vilas e Missões também atestam o povoamento.
e) A circulação interna consolida a unidade.
- III - a) A presença portuguesa e a concorrência anglo-batava.
b) A expansão em direção ao Oiapoc. A Capitania do Cabo Norte. O conflito com os francêses.
c) A expansão em direção oeste. A "droga do sertão" e as missões religiosas. O conflito com os espanhóis.
d) As ligações com o centro-oeste: pelo Tocantins, pelo Tapajós e pelo Madeira.
e) Os contingentes demográficos da ocupação. Índios, Casais, Soldados e Degregados. A sociedade mestiça.
f) A consolidação da conquista no consulado pombalino.
- IV - a) As primeiras entradas.
b) O descobrimento do ouro provoca o "rush" sobre as minas gerais.
c) Cuyabá, uma nova fronteira econômica.
d) Goiás amplia a área de mineração.
e) Embocabas e Mascates.
f) A decadência da mineração impõe mudança do comportamento da sociedade. O problema do abastecimento. Os núcleos de-

mográficos.

- V - a) Os bandeirantes penetram no Guayrá, nos Itatins e no Uru guay e alcançam o Rio Grande.
 b) Mineradores e criadores no planalto paranaense e no ser tão catarinense.
 c) Os lagunistas e os caminhos da pecuária. As estâncias.
 d) A fronteira militar: casas-fortes e acampamentos.
 e) Casais açorianos, colônos baianos, mineiros e cariocas no Continente de São Pedrô.
 f) Os Sete Povos integram-se na soberania luso-brasileira.
- VI - a) As campanhas contra os francêses são o batismo de fogo.
 b) No Nordeste, os holandêses tentam a secessão.
 c) O episódio Duclerc-Duguay Troin não perturba a unidade.
 d) No Norte, no Oêste e no Sul, os hispano-americanos procuram conter a expansão luso-brasileira. Conquista e recon quista do Rio Grande.
 e) A organização militar e naval da colônia. A rêde de forti ficações. Os estaleiros e os caminhos marítimos e fluvi - ais.
- VII - a) O meridiano de Tordezilhas. A concepção portuguesa e a es panhola.
 b) A miragem do Prata e os objetivos do Tratado de Lisbôa.
 c) Dos Tratados Provisórios aos limites fixados em Utrecht,
 d) O Uti possidetis de 1750 e a primeira tentativa demarcató ria.
 e) O diploma de 1777 e o reconhecimento geográfico.
 f) A aventura napoleônica conduz á expansão militar no Norte e no Sul.
- VIII - a) A base física no momento da independência.
 b) A navegação a vapôr, a borracha e as sêcas no Nordeste im pulsionam o desbravamento da Amazônia.
 c) Os movimentos migratórios internos completam a ocupação do Nordeste.
 d) No Centro lesto-oêste, prosseguem os lances do povoamento.
 e) Com o café, fluminenses, mineiros e paulistas criam uma área de civilização.

- f) Imigrantes estrangeiros e povoadores brasileiros ampliam a zona de colonização no sul.
- g) Os diplomatas do Império sustentam a integridade territorial.

- IX -
- a) A conquista do Acre.
 - b) As frentes pioneiras Goyaz-Maranhão.
 - c) As frentes pioneiras do Centro-leste.
 - d) As frentes pioneiras no oeste paulista e no sul, leste e norte de Mato Grosso.
 - e) A expansão pelos platós catarinenses e paranaenses. O norte do Paraná.
 - f) A política diplomática visando á caracterização final das fronteiras.
 - g) A vitalização da faixa de fronteira e os Territórios Federais.
 - h) A valorização das áreas subdesenvolvidas.
 - i) A interiorização da séde da União e a integração nacional.
- X -
- a) Houve um plano governamental no sentido da formação territorial?
 - b) Diplomatas, militares, missionários, governantes e colônos na estruturação da base física.
 - c) Sertanistas, bandeirantes, religiosos, creadores, senhores de engenho foram pioneiros numa épopia de quatro séculos e meio.
 - d) Os fatores geográficos, econômicos e políticos explicam a extensão continental do Brasil.

O volume terá um mínimo de 500 e um máximo de 600 páginas datilografadas a dois espaços, em folha de ofício. Será elaborado por uma equipe de cinco historiadores, sob coordenação de Arthur Cysar Ferreira Reis, que também participará da realização da obra escrevendo algumas das dez partes acima referidas, e deverá estar entregue ao Instituto dentro de doze meses.

As partes referentes á ocupação da terra depois da independência serão tratadas com certa ênfase, de vez que há necessidade de melhor conhecê-las como expressão do dinamismo que o paiz vem vivendo.

Terá o volume, ao fim, uma informação bibliográfica fundamental.

25, 16.9.59

